

**O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada.  
Caminhando e semeando, no fim terá o que colher.  
(Cora Coralina)**

Os artigos que se encontram nas páginas seguintes são relatos dos diálogos, das compreensões, das mudanças, dos aprendizados e dos novos olhares que, calcados em uma caminhada de dez anos, apresentam o registro verdadeiro dos avanços e desafios da extensão universitária brasileira. O papel transformador da Extensão é complexo e multidimensional, ou seja, a transformação social se dá em vários aspectos e dimensões diferentes. A sistematização de nossas experiências através de publicações é uma das reconhecidas alternativas que temos para dar a conhecer nossas complexidades. Ao compreendermos que uma das tarefas mais preciosas confiadas à Universidade é a interação com a sociedade, uma dimensão direta e imediata que atinge todos os atores envolvidos, aceitamos que todos se transformam no processo: cidadãos, sociedade, alunos, instituição, e até mesmo o próprio processo a se “balançar” entre um planejamento participativo, uma capacitação ou uma atividade à a distância.

Ouso dizer que o cenário que se apresenta para a extensão universitária é promissor e desafiador. Vivemos um momento precioso pelo crescimento e qualificação das ações extensionistas, pelo comprometimento institucional e pela ampliação dos recursos. Presenciamos um bom envolvimento diretamente das instituições com as comunidades o que empodera comunidades, professores e estudantes. Na verdade fortalece a Universidade pública. Evidente que a cada passo adiante outros nos são exigidos porque a extensão é o corpo e a alma da universidade. Está em permanente mudança.

Os avanços dependem de nós e do grau de racionalidade, de vigilância e de solidariedade que imprimirmos às ações que formulamos para levar adiante a Política Nacional de Extensão, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir em cada instituição uma gestão eficiente e processos avaliativos qualificados que levem em consideração resultados e impactos sociais. Quanto mais avançamos mais exigências vamos encontrando e mais demandas vão surgindo. Novos atores se apresentam com novos olhares sobre o papel da universidade e sobre a forma como a sociedade olha para o setor chamado universidade. Então, o momento é rico mas exige vigilância para não permitir retrocessos nos avanços que conquistamos e coerência nas práticas e discursos que estamos efetivando.

Mas, como ensina Cora Coralina, o que vale na vida é a caminhada e neste quesito a CONEXÃO UEPG, em seus dez anos, sem perder de vista o ponto de partida e os objetivos traçados quando de sua implementação, consolida a sua posição no cenário das revistas brasileiras, muito particularmente, no que se refere ao campo extensionista. Como Revista indexada em importantes bases de dados constitui-se no rigoroso e ao mesmo tempo generoso espaço de divulgação das reflexões formuladas sobre a prática extensionista.

Vida longa à CONEXÃO UEPG para que a sistematização de nossa prática encontre eco em outras galerias.

Bom proveito! boa leitura!

**Profª Drª Sandra de Deus**  
Pró-reitora de Extensão UFRGS  
Presidente Nacional do FORPROEX - Gestão 2012/maio de 2014